

Demonstrações Financeiras

Bennsville Participações S/A e Consolidado

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras1

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial.....3

Demonstração do resultado.....4

Demonstração do resultado abrangente.....5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido6

Demonstração dos fluxos de caixa.....7

Notas explicativas às demonstrações financeiras.....8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Bennsville Participações S/A
Recife - PE

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bennsville Participações S.A. (Companhia) e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bennsville Participações S.A. e suas controladas pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião

- a. Fomos nomeados auditores independentes da Companhia após 15 de julho de 2016 e, portanto, não acompanhamos a contagem física dos estoques das controladas indiretas VJ Farma Ltda., ZN Farma Ltda. e Monte Farma Ltda. naquela data, a qual foi considerada como a data em que a Companhia adquiriu o controle da Independente Participações S.A., controladora dessas controladas indiretas. Não nos foi possível nos satisfazer por meios alternativos quanto às quantidades em estoque em 15 de julho de 2016. Considerando que esses saldos patrimoniais iniciais de 15 de julho de 2016 são computados na determinação do resultado individual e consolidado e dos fluxos de caixa individuais e consolidados da Companhia, não nos foi possível determinar eventuais ajustes que teriam sido necessários ao resultado do exercício apresentado nas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao período corrente.
- b. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3 e 8, em 15 de julho de 2016, a Companhia adquiriu o controle da Independente Participações S.A. e reconheceu ágio de R\$ 25.194 mil. Entretanto, a Companhia não efetuou a alocação preliminar em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, nem apresentou para nossos exames teste de recuperação desse ágio, conforme requeridos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, não foi possível determinar se havia necessidade de ajustes em relação ao saldo desse ágio.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido aos assuntos descritos na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Recife, 10 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP 171230/O-7-T-PE

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora	Consolidado
	Notas	2016	2016
Ativo		(não auditado)	
Circulante			
Caixa e equivalentes a caixa	4	4.000	5.033
Contas a receber de clientes	5	-	7.105
Estoques	6	-	7.840
Tributos a recuperar	7	10	264
Outros créditos		-	327
Total do ativo circulante		4.010	20.569
Não circulante			
Tributos a recuperar	7	-	1.396
Depósitos judiciais		-	22
Investimentos	8	33.631	-
Imobilizado	9	-	2.612
Intangível	10	-	26.346
Total do ativo não circulante		33.631	30.376
Total do ativo		37.641	50.945
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	-	8.014
Obrigações trabalhistas	12	-	1.330
Obrigações tributárias		6	664
Outras obrigações		-	68
Total do passivo circulante		6	10.076
Patrimônio líquido	13		
Capital social		43.029	43.029
Ágio nas transações de capitais		(2.735)	(2.735)
Prejuízos acumulados		(2.659)	(2.659)
		37.635	37.635
Participação de não controladores		-	3.234
Total do patrimônio líquido		37.635	40.869
Total do passivo e patrimônio líquido		37.641	50.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora 2016	Consolidado 2016
		(não auditado)	
Receita operacional líquida	14	-	32.886
Custo dos serviços prestados	15	-	(19.928)
Lucro bruto		-	12.958
Receitas (despesas) operacionais			
Despesa com pessoal	15	-	(5.247)
Despesas gerais e administrativas	15	(2.717)	(5.388)
Resultado da equivalência patrimonial	8	1.773	-
Outras despesas operacionais	15	(1.318)	(2.169)
		(2.262)	(12.804)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(2.262)	154
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	79	91
Despesas financeiras	16	(476)	(1.246)
		(397)	(1.155)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(2.659)	(1.001)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	17	-	(979)
		-	(979)
Prejuízo antes da participação de não controladores		-	(1.980)
Participação de não controladores			(679)
Prejuízo do exercício		(2.659)	(2.659)
Prejuízo por ação - R\$		(61,80)	
Quantidade de ações		43.029	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
	(não auditado)	
Prejuízo do exercício	(2.659)	(2.659)
Ágio nas transações de capitais	-	-
Resultado abrangente do exercício	(2.659)	(2.659)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado					
	Controladora				Participação de não controladores	Total
	Capital Social	Ágio nas transações de capitais	Prejuízos acumulados	Sub-total		
Saldos em 30 de junho de 2016 - não auditado	1	-	-	1	2.971	2.972
Aumento de capital social	43.028	-	-	43.028	-	43.028
Ágio nas transações de capitais	-	(2.735)	-	(2.735)	-	(2.735)
Prejuízo do exercício	-	-	(2.659)	(2.659)	-	(2.659)
Participação de não controladores	-	-	-	-	263	263
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - não auditado	43.029	(2.735)	(2.659)	37.635	3.234	40.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
	(não auditado)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	(2.659)	(2.659)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	-	243
Resultado de equivalência patrimonial	(1.773)	-
Perdas nas transações de capitais	(2.735)	(2.735)
Participação de não controladores	-	263
Rendimento de aplicações financeiras	(79)	(91)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	472	480
	(6.774)	(4.499)
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber de clientes	-	(1.927)
Estoques	-	1.084
Tributos a recuperar	(10)	(459)
Outros créditos	-	(75)
	(10)	(1.377)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	-	2.613
Obrigações trabalhistas	-	154
Obrigações tributárias	6	231
Outras obrigações	925	(6.864)
	931	(3.866)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(5.853)	(9.742)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de investimentos	(33.176)	-
Aplicações no imobilizado	-	(1.790)
Aplicações no intangível	-	(26.276)
Dividendos recebidos	-	(1.904)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(33.176)	(29.970)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Aumento de capital social	43.028	43.028
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	43.028	43.028
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	3.999	3.316
Demonstração do acréscimo no caixa e equivalentes a caixa		
Em 30 de junho de 2016	1	1.717
No final do exercício	4.000	5.033
Acréscimo e equivalentes a caixa	3.999	3.316

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Bennsville Participações S/A (“Companhia”) é uma sociedade anônima organizada sob o tipo de natureza jurídica de Sociedade por Ações, constituída em 02 de maio de 2016 e tem como objeto social à participação em outras sociedades, companhias ou parcerias, como sócia, acionista ou similar. A Companhia controla o “Grupo Independente”, que atua no comércio de produtos farmacêuticos, artigos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia foi constituída em 02 de maio de 2016 e adquiriu controle da Independência Participações S.A. em 15 de julho de 2016, com data base de 30 de junho de 2016. Portanto, as demonstrações financeiras correntes individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas sem demonstrações contábeis anteriores para fins comparativos.

As demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 10 de abril de 2017.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são compostas pelas demonstrações financeiras individuais da Companhia e de sua controlada em 31 de dezembro de 2016, apresentadas abaixo:

	<u>% de Participação</u> <u>2016</u>
Empresa investida	
Independente Participações S/A	72,29%

A controlada é consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. A demonstração financeira da controlada foi preparada no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e sua controlada e quando possa ser mensurada de forma confiável. A Companhia e sua controlada avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, também são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A receita de venda de mercadorias é mensurada ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de retornos e subsídios, descontos comerciais e descontos por volume.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são fornecedores e partes relacionadas.

2.5. Caixa e equivalentes a caixa

Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os equivalentes de caixa da Companhia e sua controlada referem-se, substancialmente, a recursos mantidos em contas correntes bancárias.

2.6. Estoque

Os estoques são valorizados ao custo médio de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois, o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para itens obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.7. Investimentos

Os investimentos da Companhia em sua controlada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a controlada, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da controlada.

A demonstração financeira da controlada é elaborada para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.8. Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e sua controlada reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, e estão demonstradas na Nota 9.

2.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e sua controlada não possuem contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja "provável". Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída em 2016.

2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

3. Combinações de negócios

Em 30 de junho de 2016, a Companhia conclui o processo de aquisição da Independente Participações S/A. O valor total dessa aquisição foi de R\$ 32.126, resultando em ágio, no montante de R\$ 25.194.

Atualmente, a Administração está em fase de identificação dos valores justos do acervo líquido adquirido para conclusão da alocação do ágio.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Caixa	1	29
Bancos conta movimento	10	196
Aplicações financeiras	3.989	4.808
	4.000	5.033

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes (consolidado)

	<u>2016</u>
Cientes nacionais	<u>7.105</u>
	<u>7.105</u>

6. Estoque (consolidado)

	<u>2016</u>
Mercadorias para revenda	<u>7.840</u>
	<u>7.840</u>

7. Tributos a recuperar (consolidado)

	<u>2016</u>
IRPJ a recuperar	22
ICMS a recuperar	1.615
INSS a recuperar	3
PIS a recuperar	4
Cofins a recuperar	12
Outros tributos a recuperar	4
Tributos a recuperar	<u>1.660</u>
(-) Circulante	<u>(264)</u>
Não circulante	<u>1.396</u>

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Investimentos (Controladora)

a) Composição dos investimentos

	2016
Participação no valor contábil do patrimônio líquido da investida	8.437
Ágio por rentabilidade futura (goodwill) (Nota 3)	25.194
	33.631

b) Movimentação dos investimentos

	2016
Saldo inicial em 30/06/2016	-
Aquisição de investimentos	6.932
Aumento de investimentos (Nota 13b)	3.785
Resultado de equivalência patrimonial	1.773
(-) Ágio nas transações de capitais (Nota 13b)	(2.735)
Outros	(1.318)
Saldo final	8.437

c) Informações sobre a controlada:

Descrição	Independente Participações S/A
Capital social	11.505
Patrimônio líquido	11.671
Lucro líquido do exercício	2.452
Quantidade de ações possuídas	6.041.993
% de participação	72.29%
Resultado da equivalência patrimonial (*)	1.773
Saldo do investimento	8.437

(*) Referente ao período entre 1º de julho a 31 de dezembro de 2016.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imobilizado (Consolidado)

Descrição do imobilizado	Taxas anuais de depreciação	2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Instalações	10%	268	(43)	225
Máquinas e equipamentos	10%	128	(26)	102
Móveis e utensílios	10%	679	(115)	564
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	1.699	(149)	1.550
Computadores e periféricos	20%	203	(73)	130
Veículos	20%	41	-	41
		3.018	(406)	2.612

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	Saldos em 30/06/2016	Movimentação		Saldos em 31/12/2016
		Adições	Depreciação	
Instalações	103	138	(16)	225
Máquinas e equipamentos	82	35	(15)	102
Móveis e utensílios	418	153	(7)	564
Benfeitorias em imóveis de terceiros	261	1.375	(86)	1.550
Computadores e periféricos	82	89	(41)	130
Veículos	41	-	-	41
	987	1.790	(165)	2.612

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Intangível (Consolidado)

Descrição do intangível	Taxas de amortização	2016		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Cessão de direitos	4%	1.236	(84)	1.152
Ágio na aquisição de investimentos (Notas 3 e 8)		25.194	-	25.194
		26.430	(84)	26.346

A seguir está apresentada a movimentação da cessão de direitos:

Descrição	Saldos em 30/06/2016	Movimentação		Saldos em 31/12/2016
		Adições	Amortização	
		(não auditado)		
Cessão de direitos	148	1.082	(78)	1.152
	148	1.082	(78)	1.152

11. Fornecedores (consolidado)

	2016
Fornecedores nacionais	8.014
	8.014

12. Obrigações trabalhistas (consolidado)

	2016
Salários e encargos sociais	529
Provisão de férias e encargos sociais	801
	1.330

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 43.029, constituído por 43.029.000 ações com valor nominal de R\$ 1,00 (um real), todas pertencentes à Brazilian Private Equity V - Fundo de Investimento em Quotas de FIP.

b) Ágio nas transações de capitais

Em 15 de julho de 2016, a Companhia efetuou a subscrição de 841.050 ações ordinárias nominativas da controlada Independente Participações S/A., sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$5,94495, perfazendo um valor total de R\$5.000, dos quais até 31 de dezembro de 2016, a Companhia integralizou R\$3.785, com ágio de R\$2.735.

14. Receita operacional líquida (Consolidado)

	2016
	(não auditado)
Receita operacional bruta	32.933
Impostos sobre vendas	(47)
Receita operacional líquida	32.886

15. Custos e despesas por função e natureza

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
	(não auditado)	
Por função:		
Custo de revenda de mercadorias	-	(19.928)
Pessoal	-	(5.247)
Gerais e administrativas	(2.717)	(5.388)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.318)	(2.169)
	(4.035)	(32.732)
Por natureza:		
Custo de revenda de mercadorias	-	(19.928)
Salários e encargos sociais	-	(5.247)
Material de expediente	-	(105)
Alugueis	-	(1.588)
Energia elétrica	-	(268)
Serviços prestados - Pessoa jurídica	(1.631)	(2.332)
Viagens	(1.086)	(1.086)
Outras despesas, líquidas	(1.318)	(2.178)
	(4.035)	(32.732)

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
	(não auditado)	
Despesas financeiras		
Juros passivos	(472)	(480)
Tarifas e taxas bancárias	-	(760)
Outras despesas financeiras	(4)	(6)
	(476)	(1.246)
Receitas financeiras		
Rendimento aplicação financeira	79	91
	79	91
Resultado financeiro	(397)	(1.155)

17. Imposto de renda e contribuição social (consolidado)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada abaixo:

	2016
	(não auditado)
Corrente:	
Imposto de renda	(627)
Contribuição social	(352)
	(979)

18. Instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada são caixa e equivalentes a caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os principais passivos financeiros da Companhia e de sua controlada referem-se a empréstimos e financiamentos e contas a pagar fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia e de sua controlada.

Durante o exercício corrente, a Companhia e sua controlada não realizaram operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2016, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Administração da Companhia e de sua controlada supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e de sua controlada e sua disposição para risco.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e sua controlada ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia e sua controlada gerenciam o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia e sua controlada acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia e sua controlada de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma evitando concentração em uma única instituição financeira. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados (ex: estoque de mercadorias), em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos contratos de seguro vigentes estão demonstradas abaixo:

Finalidade do seguro	Importância segurada
Incêndio, queda de raio e explosão de bens do imobilizado (prédios/conteúdos)	1.000.000,00
Danos elétricos (prédios/conteúdos)	10.000,00
Impacto de veículos terrestres	100.000,00
Recomposição de documentos	4.000,00

A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo de exames dos auditores independentes.